

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, as estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos mostraram um ganho de +850 mil empregados na folha salarial do país, o maior aumento desde set/20. O número surpreendeu as expectativas, +700 mil, e refletiu, principalmente, a reabertura de serviços sensíveis à pandemia, como, por exemplo, hotelaria e lazer (+343 mil) e educação pública e privada (+268 mil).

Por outro lado, a taxa de desemprego decepcionou a expectativa e subiu marginalmente, +0.1 pontos, para 5.9%. A taxa de participação, por sua vez, se manteve constante em 61.6%.

ATIVIDADE

- **Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro (jun/21):** cresceu +3.4 pontos para 117.9, seu maior nível desde 2000. O ganho foi motivado, principalmente, pelos componentes de serviços e varejo, que se beneficiaram da reabertura econômica.
- **Índice PMI da indústria na China (jun/21):** decepcionou as expectativas caindo -0.7 pontos para 51.3.
- **Divulgação final do PIB do Reino Unido (1T21):** se manteve estável em -6.1% contra o ano anterior.
- **Vendas do varejo na Alemanha (mai/21):** cresceram 4.2% comparadas a abr/21, levemente abaixo do esperado (+5%).
- **Índice PMI da indústria na Zona do Euro (jun/21):** o índice PMI final da indústria na Zona do Euro foi revisado em +0.3 pontos da estimativa preliminar, atingindo um novo recorde de alta em 63.4.
- **Desemprego na Zona do Euro (mai/21):** voltou a cair, registrando 7.9%.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (jun/21):** caiu -0.6 pontos para 60.6 em jun/21, um nível ainda alto historicamente.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, registrando 364 mil solicitações.
- **Estatísticas de emprego nos Estados Unidos (jun/21):** surpreenderam positivamente em jun/21, com a folha salarial do país aumentando +850 mil empregados. Por outro lado, a taxa de desemprego subiu +0.1 ponto para 5.9%.

INFLAÇÃO

- **Divulgação preliminar da inflação na Zona do Euro (jun/21):** A inflação preliminar na Zona do Euro cresceu +0.3% contra o mês anterior, enquanto o núcleo registrou +0.9%.
- **Índice de preços ao produtor na Zona do Euro (mai/21):** O índice de preços ao produtor na Zona do Euro aumentou +1.3% comparado a abr/21, em linha com o esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice PMI de serviços na Zona do Euro referente a jun/21, divulgado pela Markit Economics (segunda-feira).
- Índice de sentimento econômico na Alemanha referente a jul/21, pelo Instituto ZEW (terça-feira).

- Vendas do varejo na Zona do Euro referente mai/21, pelo Eurostat (terça-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo Institute for Supply Management (terça-feira).
- Produção industrial na Alemanha referente a mai/21, pelo Destatis (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial no Reino Unido referente a mai/21, pela ONS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a jun/21, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Índice de preços ao produtor na China referente a jun/21, pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, mostraram queda tanto dos casos quanto das mortes. As internações de estados como São Paulo e Rio Grande do Sul também continuaram em trajetória de queda ao longo das última semana. Com relação às vacinas, a Fiocruz firmou um novo contrato com a Astrazeneca para aquisição de IFA suficiente para produção de mais 20 milhões de doses para complementar a produção do segundo semestre.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Industrial Mensal (mai/21):** a produção industrial em mai/21 veio em linha com o esperado ao apresentar crescimento de 1.4% com relação a abr/21 na série com ajuste sazonal. O número do mês foi resultado de uma alta de 1.2% na indústria de transformação e de uma alta de 2% na indústria extrativa. Entre as categorias de uso, o destaque foi a produção de bens de consumo semi e não duráveis, que cresceu 3.6% em relação a abr/21, recuperando parcialmente as perdas provocadas pelas restrições à circulação com o agravamento da pandemia nos primeiros meses deste ano.

FISCAL

- **Resultado Primário do Governo Central (mai/21):** com o resultado mensal deficitário em R\$ 20.9 bilhões, o governo federal acumulou superávit primário de R\$ 19.9 bilhões no ano. O resultado foi impactado positivamente pelos bons resultados de arrecadação ao longo do ano. Além disso, o pacote fiscal de combate à Covid foi de R\$ 16.1 bilhões no mês e somou R\$ 36.2 bilhões no ano. A expectativa para os próximos meses, porém, é de reversão do superávit acumulado com a continuidade de políticas de combate à Covid e pagamento de 13º da previdência social.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal do Comércio referente a mai/21, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a jun/21, pelo IBGE (quinta-feira).